

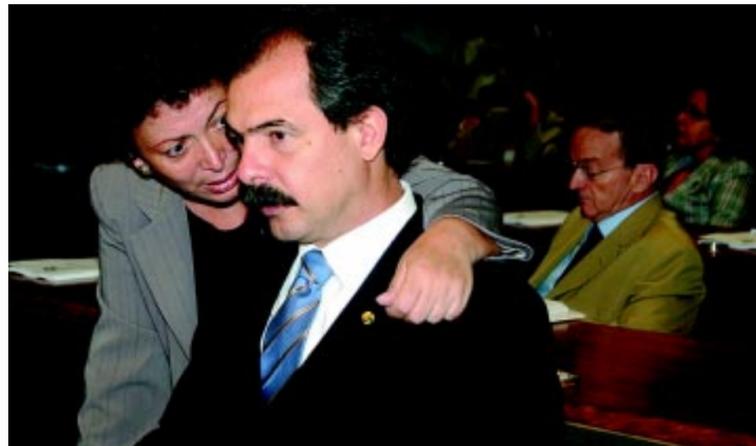
## POLÍTICA

## Congresso discute desobstrução de pautas

O presidente Lula adiou para data indefinida a reunião agendada para ontem com os líderes dos partidos da Câmara dos Deputados, mas não informou os motivos. O fracasso se deve às divergências entre o governo e os partidos que integram sua base. A pauta da Casa segue travada por 21 medidas provisórias.

O principal impasse para a retomada das votações é a liberação de recursos para emendas parlamentares. Além dos partidos de oposição, dois aliados, o PMDB e o PPS, chegaram a obstruir as votações.

O problema é que falhou a reunião em que os líderes partidários na Câmara tentariam fechar acordo para votação de 21 medidas provisórias que travam a pauta da Casa. Se forem votadas, elas serão remetidas imediatamente ao exame dos senadores e já chegarão obstruindo as votações.



A senadora Idele Salvati conversa com Mercadante sobre a pauta do Congresso

As três medidas provisórias (MPs) que obstruem a pauta no Senado, há meses estavam previstas para serem apreciadas ontem. Duas delas tratam do ressarcimento das perdas que Estados e municípios vêm tendo com o fim da cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas

exportações de produtos primários e semi-elaborados.

A terceira MP dá prazo até 31 de outubro de 2006 para que todos os televisores saiam das fábricas com dispositivo eletrônico capaz de bloquear previamente a recepção de programas que os pais querem evitar que seus filhos vejam.

## SAÚDE E TRABALHO

## Seminário tem inscrições abertas

Estão abertas as inscrições ao Seminário de Saúde e Trabalho que será realizado nos dias 20 e 21 no Centro de Formação Celso Daniel.

Nele você poderá saber como acontece o processo de adoecimento no trabalho, o sofrimento psíquico, tomar conhecimento de aspectos relacionados à saúde e à segurança.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas com Tiana, no Departamento de Saúde do Trabalhador, telefone 4128-4200, ramal 4230.

## CONSCIÊNCIA NEGRA

## O mercado de trabalho

A inserção do negro no mercado de trabalho é o tema de palestra do Mês da Consciência Negra promovido pela Prefeitura de São Bernardo. Valter Saturnino, do Comitê Sindical na Karmann-Ghia, é um dos debatedores.

Hoje, às 20h, no teatro Martins Pena, Praça Marquês de Alegrette, 44, Vila Gonçalves, São Bernardo.

## SERVIÇO

## Convênio com escola de inglês

O Centro Cultural Brasil Estados Unidos está com matrículas abertas para os cursos do primeiro semestre do ano que vem. Associados do Sindicato têm desconto de 15% nas mensalidades. Turmas em vários horários e dias da semana e aos sábados.

Av. Francisco Prestes Maia, 116, Centro de São Bernardo. Telefone 4125-4700.

## AGENDA

## Volks

Devido às negociações sobre o Fox Europa, a reunião com o pessoal do 6x3, programada para amanhã, foi adiada para o dia 16, às 14h, na sala da Comissão, ala 3.

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1917 - Quarta-feira, 10 de novembro de 2004

# ABC recebe mais de R\$ 1 bilhão do governo federal

As cidades do ABC receberam um bilhão de reais para financiamento de empresas e R\$ 160 milhões para obras públicas, como o Quarteirão da Saúde, em Diadema (foto). Os investimentos reduzem o desemprego e são exemplos da maior atenção do governo federal com a região. Página 3



**Villas da Espanha**

**2 dorms.**  
c/ amplo closet\*

Muito lazer e qualidade de vida

- Quadra poliesportiva • Salão p/ festas • Salão p/ jogos
- Playground • 3 churrasqueiras • Amplo bosque com árvores frutíferas

USE SEU FGTS

**Apartamentos em liquidação**

A Cooperativa Habitacional do Sindicato, em parceria com a Goldfarb e a Construtora Passarelli, fazem a liquidação das últimas unidades do Edifício Barcelona.

Sem entrada, 100% financiado, com parcelas decrescentes com a primeira em janeiro de 2005.

Informações na Sede do Sindicato, das 10h às 18h, ou pelo telefone 4128-4200. Nos finais de semana plantão na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.304, telefones 4343-5558 ou 4343-6868

Visite apartamento modelo decorado

**ENTREGA EM 13 MESES**

**OBRAS EM RITMO ACELERADO**

## Campanhas salariais vitoriosas. Outro motivo para ser sócio do Sindicato

Nos últimos anos garantimos alguns dos melhores acordos coletivos do Brasil, enquanto a maior parte das categorias sequer conseguiu repor a inflação, segundo o Dieese. Na campanha salarial deste ano, por exemplo, todos os metalúrgicos conquistaram aumento real.

Amanhã a equipe de sindicalização estará na Samber no horário de almoço. Assine sua ficha de sindicalização e concorra a prêmios de R\$ 500,00.



## NOTAS E RECADOS

**Culpa é do outro**

O PMDB do Rio, com Garotinho à frente, culpou a imprensa, o PT e o governo federal pela derrota no Estado.

**Na marra!**

O governador Alckmin avisou que vai construir duas unidades da Febem no ABC, sem consultar a população ou os prefeitos.

**Cana nelas**

As distribuidoras de energia entregaram laudos errados para conseguir reajuste maior na tarifa de energia.

**Está na hora**

O Ministério da Saúde prepara projeto para punir governadores e prefeitos que não aplicarem o mínimo constitucional no setor.

**É pra valer**

A lei determina que os Estados devem investir 12% da receita própria em saúde, enquanto o índice dos municípios é de 15%.

**Censura**

O Programa do Jô Soares desconvidou o juiz do trabalho Jorge Vieira, conhecido por condenar fazendeiros acusados de trabalho escravo.

**Boa idéia**

O ministro da Justiça quer estender por mais seis meses a campanha de desarmamento, prevista para terminar em dezembro.

**Paga!**

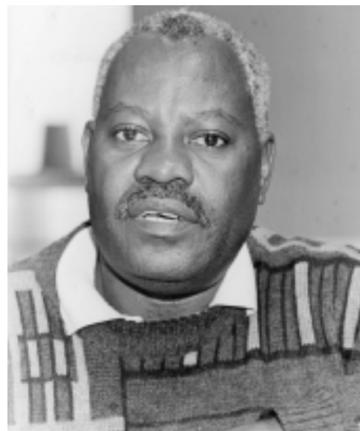
Em Uberlândia, agressor da namorada foi condenado a pagar R\$ 13 mil por danos morais e mais R\$ 6 mil pelo tratamento odontológico.

**Sempre eles?**

Na capital, aumentaram as denúncias da má qualidade do atendimento policial.

## APOSENTADO

## Teto da revisão deve cair hoje



Os sindicatos e associações de aposentados têm hoje novo encontro com o ministro Amir Lando, quando esperam ver atendida a reivindicação de acabar com o teto de R\$ 15.600,00 no acerto das atrasados no acordo de revisão dos benefícios para quem se aposentou entre 1994 e 97.

Wilson Ribeiro, presidente da AMA-ABC e do Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT (foto), disse que já existe uma concordância por parte do governo em acabar com o teto. "Pagando o valor total das revisões, mais aposentados aderem ao acordo", comentou.

Hoje, por causa desse teto, quem tem mais de R\$ 15.600,00

para receber opta por esperar o valor integral através de precatórios.

Sem o teto, Wilson acredita

que em poucos meses o Ministério da Previdência já terá encaminhado a maior parte das revisões dos 1,8 milhão de aposentados com esse direito.

**Recadastramento**

Wilson disse que o Sindicato Nacional vai participar ativamente do recadastramento que a Previdência Social vai fazer dos 23 milhões de aposentados e pensionistas.

Não existem números concretos, mas a Previdência suspeita que 20% dos benefícios concedidos tenham algum tipo de irregularidade.

"O dinheiro desviado é do aposentado e daria para aumentar o valor dos nossos benefícios", comentou Wilson.

## CAMPANHAS SALARIAIS

## Resultados são positivos

As campanhas salariais das principais categorias com data-base no segundo semestre tiveram resultados bastante positivos e os acordos vão servir de referência para categorias menos organizadas.

"As grandes categorias sempre serviram como referência, tanto para as demais categorias como para a própria Justiça do Trabalho", diz José Silvestre Prado de Oliveira, supervisor do Dieese.

"A campanha foi extremamente positiva e conseguimos fechar os melhores acordos dos últimos dez anos", afirmou José Lopez Feijóo,

presidente do Sindicato.

**Químicos e petroleiros**

Os químicos, com data-base em novembro, receberam a proposta de 8%, que inclui aumento real entre 1,8% e 2%, dependendo da inflação de outubro. A categoria tenta melhorar a proposta fazendo luta por empresas.

No caso dos petroleiros, os sindicatos aceitaram a contraproposta da Petrobrás, que manteve o índice de 7,8%, mais a elevação de um nível salarial para os companheiros na ativa, o que totaliza aumento de 12,1%.

## Bancos públicos ainda negociam

Depois da greve, os bancários do sistema privado aceitaram a ampliação o valor da cesta alimentação de R\$ 217,00 para R\$ 700,00 e mantiveram o reajuste em 8,5% para todos, mais R\$ 30,00 para quem ganha até R\$ 1.500,00, o que eleva o índice a 12,77% para quem recebe o piso.

A PLR será de 80% do salário mais um valor fixo de R\$ 705,00, a

quem ganha salário de até R\$ 5.010,00.

A campanha continua nos bancos públicos. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou dissídio coletivo do pessoal do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e concedeu abono de R\$ 1.000,00 além do fechado com as instituições privadas, mas deixou fora mais de cem cláusulas dos dois bancos.

## CIDADANIA

## Comitê da Ford lança campanhas

O Comitê de Cidadania dos Trabalhadores na Ford iniciou duas campanhas neste final de ano. Uma é *Natal sem fome*, que arrecada alimentos não perecíveis para entidades cadastradas no Comitê. O objetivo do pessoal é bater o recorde de 2003, quando arrecadou 70 toneladas.

Outra campanha é *Apadrinhe uma criança carente*, que atende as creches inscritas no comitê e espera alcançar 300 meninos e meninas em 2004. Nela, um *padrinho* fica com uma criança para quem compra roupas, brinquedos e calçados.

Adauto de Oliveira, o *Sapinho*, membro do comitê, explica que não é necessário trabalhar na Ford para participar de qualquer campanha. Basta entrar em contato com o próprio comitê pelos telefones 4174-8224 ou 4174-9797 e falar com Barbosa. As campanhas terminam dia 10 de dezembro. "Elas são muito importantes para a inclusão social. Cada um colaborando um pouco é possível mudar a realidade de muitas pessoas", afirma *Sapinho*.

## ABC

## Financiamentos para empresas crescem 221%

A atenção do governo federal ao ABC pode ser notada na ação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O banco liberou mais de R\$1,1 bilhão em empréstimos para empresas na região no primeiro semestre de 2004. O valor significa aumento de 221% em relação ao mesmo período do ano passado.

Para o coordenador do Posto Avançado do BNDES da Agência ABC, Roberto Anacleto, os números são resultado do aumento das exportações feitas pelo País. "As empresas utilizaram muito os financiamentos do banco para alavancar suas exportações", disse. Do total emprestado, 95% foram para exportações.

Os investimentos contribuiram para a região reduzir a taxa de de-

semprego em 20% nos últimos 12 meses.

O posto do banco no ABC foi uma reivindicação da Câmara Regional que só se concretizou a par-

tir da reorientação do banco no atual governo. Antes, o BNDES tinha uma ação voltada aos grandes empreendimentos e para financiar as privatizações.

## Os investimentos por cidade

Os empréstimos para empresas instaladas em **São Caetano** passaram de R\$ 4,8 milhões em 2003 para mais de R\$ 160 milhões este ano.

Em **Diadema** o volume total chegou a R\$ 40,5 milhões, com variação positiva de 515%.

A campeã no volume de empréstimos foi **São Bernardo** cujas empresas tiveram quase R\$ 830 milhões no primeiro semestre de 2004. O aumento foi de 210% em

relação ao primeiro semestre do ano passado.

Os empréstimos às indústrias de **Ribeirão Pires** totalizaram R\$ 3,5 milhões, com aumento de 358%.

Já as empresas de **Santo André** obtiveram R\$ 39,5 milhões, crescimento de 209%.

**Mauá** foi a única cidade que registrou baixa. O volume de financiamentos para suas empresas foram R\$ 24,4 milhões, contra R\$ 45 milhões no período anterior.

## Mais dinheiro para obras públicas

O setor público no ABC ganhou novo fôlego com financiamentos do governo federal. São R\$ 34 milhões aplicados em 15 obras em andamento nas cidades.

O volume de recursos já aprovados e em negociação podem chegar a R\$ 190 milhões até o próximo ano.

Diadema poderá ter o maior fatia desse dinheiro. Além de quatro obras em andamento, a cidade tem outros 29 projetos nas áreas de saneamento, moradia e saúde.

Santo André terá R\$ 46 milhões para a construção do Hospital da Mulher e outros projetos na área de saúde.

**As obras**

Dos R\$ 34 milhões, R\$ 18 milhões são aplicados em obras de saneamento e habitação em São Bernardo.



Quartirão da Saúde em Diadema é construído com ajuda de recursos federais

Mauá aplica R\$ 7,4 milhões também em saneamento e unidades habitacionais.

Santo André tem R\$ 4,8 milhões em obras de infra-estrutura, saneamento e construção de 120 aparta-

mentos.

Diadema tem obras nas áreas de educação, cultura e habitação no valor de R\$ 2,5 milhões. Por fim, Rio Grande da Serra com obras de combate às enchentes de R\$ 105 mil.

## Confira seus direitos

## O monitoramento de empresas

Dos vários pontos da reforma sindical, destaca-se o fim do poder normativo da Justiça do Trabalho. Ou seja, o Judiciário não mais poderá intervir nas relações trabalhistas, especialmente no julgamento de greves. O dissídio coletivo vai acabar.

É uma medida necessária. O julgamento sumário e rápido das greves é um fator de inibição da negociação coletiva entre sindicatos de trabalhadores e sindicatos patronais.

O papel da Justiça do Trabalho, no entanto, não será diminuído. Os atos abusivos, relativos ao exercício do direito de greve, considerados como atos anti-sindicais, que podem ser praticados tanto por trabalhadores quanto por empregadores, serão apreciados por um juiz do trabalho, conforme competência determinada pelo próprio anteprojeto de lei.

Inaugurando essa nova era da Justiça do Trabalho, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo implantou um sistema avançado na solução de conflitos coletivos, nos casos em que a greve ocorre por falta ou atraso de pagamento de salários, ou por descumprimento de direitos trabalhistas.

Ao invés de julgar o dissídio e condenar a empresa ao cumprimento imediato das suas obrigações, o que quase sempre não era feito, o TRT propõe o monitoramento das contas da empresa. É formada uma comissão de trabalhadores, representantes do sindicato e técnicos do próprio Tribunal.

A comissão acompanha a vida financeira da empresa até o momento em que consegue saldar os atrasados, voltando a produzir e até a gerar empregos. Neste momento a empresa adquire o direito de gerir o negócio. Foi o que aconteceu no caso da Metalúrgica Correntina, de Diadema, como noticiado pela grande imprensa. É uma saída interessante na forma de solução de conflitos coletivos.